

CRBIO BIO OTICES R.Arquímedes de Oliveira, N° 187, Bairro Santo Armano, Reciden FE CERP. 50050-510 Fonce/Face (81) 34/244523

vww.crbio5.org.br

Conteúdo revisado conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que vigora desde 1º de janeiro de 2009.



Diretoria do CRBio-05 fecha 2009 com balanço positivo e boas perspectivas para 2010

Cresce procura por Consultoria Ambiental no Nordeste

DNA Forense: Genética amplia campo de atuação para biólogos

EDITORIAL



José Roberto Feitosa Conselheiro presidente CRBio n° 04995/05-D

Terminamos o ano com a sensação de trabalho cumprido, mas cientes da grande responsabilidade que ainda nos aguarda até 2012, quando finda essa gestão. Analisamos o que foi feito, mas, sobretudo, planejamos o cumprimento das nossas metas que têm por objetivo a consolidação da nossa profissão frente ao mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo.

Aprendemos a cada dia como administrar e gerir o CRBio-05, que vem crescendo. E não é fácil. Por exemplo, ainda estamos realizando obras de instalação física da nova sede, inaugurada no final do ano passado, e temos enfrentado problemas com a emissão das carteiras e cédulas profissionais. Nesse último caso em particular, nos sentimos até meio culpados por frustrar as expectativas de muitos de nossos biólogos e pedimos desculpas.

Mas o fato de sermos o maior CRBio, em termos de unidade de federação, agregado ao aumento das solicitações de novos registros, tem atribulado um pouco a nossa rotina, mesmo com o aumento do quadro funcional. E os novos registros são apenas uma pequena parte de nossa rotina administrativa. Há outras tantas variações como emissão de certidão, além do acompanhamento jurídico, contabilidade e fiscalização. Não são poucas as tarefas.

Por isso que investimos na informatização, atualizando os cadastros, instituindo a ART eletrônica e realizamos treinamento com todos os funcionários para otimizarmos os nossos serviços. Conseguimos alterar editais de concursos para incluir biólogos, diminuímos a inadimplência e assim pudemos investir na melhoria das instalações, da informatização e do quadro de funcionários. Também temos atuado fortemente, com o CFBio e os demais CRBios, na revisão das áreas de atuação do biólogo e na melhoria da formação do futuro profissional como forma de garantir, de forma digna, o seu reconhecimento na sociedade, dada a necessidade dos seus serviços e a certeza de sua qualidade.

Contudo, é importante para todos nós entender que, por mais necessários que sejamos, precisamos ser mais corporativistas à luz do nosso código de ética, compreendendo que o crescimento profissional se dá por uma demanda externa, e muitas vezes não estamos preparados para ela. A maioria dos cursos de graduação não ensina sobre o funcionamento da profissão, a legislação profissional, o código de ética do biólogo, os direitos e deveres e o egresso acaba buscando no conselho atividades que não nos são possíveis por sermos uma autarquia.

Diante do exposto, solicitarmos aos colegas a compreensão e o atendimento ao chamado de participação e contribuição. Juntos, garantiremos o nosso crescimento enquanto profissional e profissão. Boas festas a todos!

AGENDA

Novembro

XI Simpósio de Biologia da UESC

Local: Ilhéus/BA Periodo: 16 a 21 de novembro de 2009 Informações: 73 8818-6162/9993-8060 Site: http://simbio2009.atspace.com/index.html

XIX Simpósio de Mirmecologia

Local: Ouro Preto/MG Periodo: 17 a 21 de novembro de 2009 Informações: http://www.mirmeco2009.ufop.br/

VII Congresso Nacional de Ecoturismo e III Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação

Local:Aracruz/ES

Período: 17 a 22 de novembro de 2009

Informações: http://www.ecoturismocapixaba.org.br/conecotur/ecouc2009/

IV Sapis - Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

Local: Belém/PA Periodo: 22 a 25 de novembro de 2009 Contato: ariadne@ufpa.br / http://www.redesapis.org/

Dezembro

II Simpósio de Biodiversidade Animal

Local: Santa Maria/RS Período: de 08 a 1 1 de dezembro de 2009 Contato: danihgp@gmail.com / http://w3.ufsm.br/isbio/

ATENDIMENTO

Conselheiros Efetivos

Presidente José Roberto Feitosa Fone: 85 3246.5872 e-mail: crbio5@crbio5.org.br

Vice-presidente César Roberto Góes Carqueija Fone: 71 3281.8102 e-mail: cesarcarqueija@superig.com.br

Secretorio Geral Bhaskara Canan fone: 84 3211.4586 e-mail: meioambiente@cetcm.rn.senai.br

Tesoureiro Maria Eduarda de Larrazabal fone: 81 2126.8353 e-mail: melss@ufpe.br

Ana Tereza Lopes fone: 98 3235.8277 e-mail: atllopes@yahoo.com.br

Carlos Alberto Cavalcanti Valença fone: 81 3542.1398 e-mail: val-14@hotmail.com

Jane Lyra da Fonseca e Silva fone: 82 3311.8919/8802.1357 e-mail: lyrajf@uol.com.br

Janete Diane Nogueira Paranhos fone: 86 3215.5563 e-mail: jparanhos@ufpi.br

Jõao Luiz Xavier do Nascimento fone : 83 3245.5001 e-mail: joão.nascimento@icmbio.gov.br

José Barreto Cruz Nogueira fone: 79 3243.2401 e-mail: jbcnogueira@hotmail.com

Suplentes

Clarissa Frota Macatrão Costa fone: 98 3226.3955 e-mail: macatrao@oi.com.br

Clênio Bezerra de Melo fone: 79 3259.4001 e-mail: clenioimuno@yahoo.com.br

DulcinéiaVieira de Oliveira fone: 86 3323,5090 e-mail: dulcineiaoliveira@bol.com.br

Gilson Correia de Carvalho fone: 71 8841.2403 e-mail: biogilson@gmail.com

Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti fone: 85 3252.4004 e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

Magliones Carneiro de Lima fone: 82 3235. I 577/9925.0205 e-mail: magliones 87@gmail.com

Marisa de Oliveira Apolinário fone: 83 3372. 1921 e-mail: marisapoli@ufcg.edu.br

Marlene Carvalho de A. Barbosa fone: 81 2126.8847 e-mail: marlenealencar@yahoo.com.br

Mirella Chayene Guimarães fone: 84 32 17. 1649 e-mail: chayene@supercabo.com.br



Cresce procura por Consultoria Ambiental no Nordeste

Entrevista com o biólogo e consultor Manoel Flores

Por Daniella Michayene

Nascido na pequena República de El Salvador, na América Central, o biólogo Manoel Flores veio ainda jovem ao Brasil, país que adotou de coração e de certidão, ao naturalizar-se brasileiro. Doutor em Oceanografia e professor da Universidade Federal de Pernambuco, Flores atuou muito tempo como consultor ambiental. Apaixonado pela vida acadêmica e pesquisa, o biólogo resolveu abrir mão da Água e Terra, empresa de consultoria ambiental que fundou, para se dedicar a vida no campus. Contudo, não deixou de acompanhar o desenvolvimento desse campo de atuação do biólogo e faz importantes observações quanto ao crescimento do setor e as chances de atuação na Região Nordeste. Confira na entrevista a seguir:



Manoel Flores Biólogo e Consultor Ambiental CRBio 00290/05-D

Bionotícias: O CRBio-05, em um levantamento recente, verificou não só um crescimento na demanda por consultorias ambientais na Região Nordeste, como uma grande migração de profissionais do sul do país para realizar tal trabalho. Por que não se contrata empresas e biólogos locais?

Manoel Flores: Também tenho percebido esse crescimento. No sul do país há empresas mais especializadas e mais antigas no ramo. Há uma certa tradição, uma maior experiência nesse tipo

de consultoria e isso pesa na hora da contratação. Más acredito que não seja só isso. Embora tenhamos um bom preparo, falta experiência para o biólogo local. Ainda somos muito acadêmicos, muito voltados para a função pública. Essa demanda é recente e crescente. Deve forçar nos biólogos a busca por aprimoramento, principalmente administrativo.

Bionotícias: Quando você fala em aprimoramento administrativo, o que você quer dizer exatamente com isso?

Flores: Falta experiência para os nossos biólogos, tanto para atuar como para negociar. A escassez no Nordeste de trabalhos e empresas especializadas na área até então dificulta o acesso do estudante e do profissional à prática da atividade e, principalmente, ao formato do mundo corporativo, muito competitivo. Vejo empresas contratando profissionais locais a valores vergonhosos justamente pela falta de tino para a negociação. Da mesma forma vejo biólogos sendo contratados para fazer trabalhos que exigem maior experiência e, no final, assinando pareceres muito generalistas e pouco conclusivos. Isso não é bom. O biólogo precisa aprender a se valorizar, a vender o seu conhecimento, a administrar o seu capital humano. Com o mundo de olho na saúde do planeta, nossa profissão se tornou mais essencial do que nunca.

Bionotícias: A Universidade não deveria estar preparando o aluno para isso?

Flores: Sim. Os biólogos ainda saem dos bancos das universidades muito acadêmicos e pouco práticos, meio despreparados para a competição do mundo corporativo. Mas a universidade está mudando, aos poucos está se alinhando como mercado. Há uma discussão em andamento, principalmente para cobrir as novas áreas de atuação que estão surgindo. E, como disse, também é uma questão de demanda, que começa a aparecer agora.

Bionotícias: Então ainda há como os biólogos da região atender essa demanda?

Flores: Sim. O mercado está em crescimento. A própria legislação ambiental está sendo mais aplicada agora. De acordo com ela, a elaboração e execução do plano de monitoramento ambiental têm de ter a participação de biólogos. E com o crescimento de empreendimentos na região, a demanda irá aumentar. Além disso, já se percebe empresas privadas abrindo espaço para biólogos. Os bancos, por exemplo, procuram por analista ambiental para ajudar na análise de projetos apresentados. O problema é que tanto profissionais quanto estudantes ainda focam muito suas vidas na função pública e acadêmica e por isso não percebem essas novas oportunidades.

Bionotícias: A consultoria ambiental é a nova mina de ouro da biologia?

Flores: (Risos). Em relação à função pública, a consultoria ambiental oferece muito mais oportunidades de ganhos financeiros e crescimento profissional, principalmente se mantém seus princípios éticos. A dificuldade é lidar com as fases de baixa nos projetos. Já numa consultoria, os ganhos são limitados, mas há a estabilidade. A escolha depende do projeto de vida de cada um e de seu perfil. Quem gosta de abraçar desafios e tem perfil empreendedor pode darse muito bem nessa área. O importante é não se esquecer de se especializar e ficar de olho das oportunidades do mercado. O ramo da biologia é muito amplo e, com o novo panorama mundial, vai ser mais necessário que nunca.

DNA Forense

Genética amplia campo de atuação para biólogos

Em 1953 Watson e Crick elucidaram a estrutura tridimensional do DNA, dando início a uma sucessão de avanços científicos e técnicos sobre a organização e funcionamento do DNA que revolucionaram várias áreas da biologia. Uma das áreas que mais se beneficiou desses avanços foi a genética forense. A genética forense ou, como é mais conhecido, o DNA Forense é uma área da ciência forense que diz respeito à utilização do estudo do DNA em casos legais, tanto criminais como civis.

O DNA pode ser utilizado, dentre outras situações, para identificar suspeitos ou inocentar pessoas por meio de comparações feitas entre o DNA do suspeito e o DNA de amostras biológicas encontradas no local de crime como sangue, sêmen e pêlos. Também para identificar vítimas de grandes acidentes e catástrofes, espécies ameaçadas ou em extinção, bactérias e outros organismos que poluem, e para investigar paternidade e relações de parentesco.

O vasto potencial de utilização do DNA deixa claro que a genética forense é um campo de atuação no qual o biólogo tem amplo espaço, uma vez que o estudo do DNA, para utilização forense, requer conhecimentos de biologia molecular, genética de populações, estatística e evolução, disciplinas que constam do currículo do curso de biologia.

Ao todo no Brasil existem 17 laboratórios de genética forense. Entre eles está o Laboratório de DNA Forense da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Em funcionamento desde 1997, possui reconhecimento nacional recebendo casos civis e criminais de outros estados. Tem equipamentos modernos e uma boa infraestrutura, permitindo que todas as etapas do exame sejam feitas por lá, inclusive os exames de paternidade, os mais requisitados.



Luiz Antônio Ferreira da Silva CRBio 19431/05-D

Mas um dos grandes destaques do Laboratório de DNA Forense da UFAL é o Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas (BDPD). Único no país, ele tem por objetivo localizar pessoas desaparecidas e identificar corpos. "Colhemos o material genético das ossadas e corpos não identificados que estão no IML e os armazenamos para comparar com o material genético de pessoas que procuram parentes desaparecidos", explica o biólogo, doutor em biologia molecular e chefe do Laboratório de DNA Forense da UFAL, Luiz Antônio Silva.

Recentemente convidado pela CPI do Desaparecimento de Crianças e Adolescentes da Câmara para esclarecer o trabalho com o BDPD, o biólogo aproveitou a oportunidade para dar um puxão de orelha no Governo. Segundo ele, não há incentivos no país para a instalação tanto do BDPD quando do Banco de DNA. Esse último responsável pelo armazenamento de dados biológicos de pessoas com parentes desaparecidos. "Há anos eu procuro o Ministério da Justiça com a proposta de implantação do Banco, mas até hoje não fui ouvido", conta.

Segundo ele, a abertura de um BDPD gira em torno de R\$ 2 milhões. Para mantê-lo, anualmente, seriam necessários outros R\$ 3 milhões. Um custo irrisório para a União, mas que ainda não foi contemplado para dar andamento ao Banco. Apesar disso, a área de DNA Forense vem se desenvolvendo e ampliando o leque de atuação do biólogo. O reconhecimento nacional alcançado é uma das alavancas para o Laboratório que não mostra sinais de estagnação. A esperança é que logo o Governo abra os olhos para o importante avanço e contribua ainda mais para o seu desenvolvimento.



AO TODO NO BRASIL EXISTEM 17 LABORATÓRIOS DE GENÉTICA FORENSE. ENTRE ELES ESTÁ O LABORATÓRIO DE DNA FORENSE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). EM FUNCIONAMENTO DESDE 1997, POSSUI RECONHECIMENTO NACIONAL RECEBENDO CASOS CIVIS E CRIMINAIS DE OUTROS ESTADOS.



Ano XXVIII-Nº 44 » Out/Nov/Dez 2009

Reconhecidamente imprescindível

Solenidades marcam os 30 anos de regulamentação da profissão de biólogo

Desde o início do ano o Sistema CFBio/CRBios está com atividades voltadas para a comemoração dos 30 anos da regulamentação da profissão de biólogo. Um selo especial foi criado para marcar a data, além de ações em todo o Brasil que incluíram uma campanha de divulgação em outdoor e busdoor nas principais capitais do país e na revista Veja. Contudo, as solenidades oficiais foram realizadas em Brasilia, em setembro passado.

A sessão solene realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal contou com a presença de representantes de todos os Conselhos Regionais e do Conselho Federal de Biologia. Teve como destaque a homenagem prestada à bióloga Berta Lange de Morretes, por seus 68 anos de atuação profissional e grandes contribuições a área. Já na solenidade realizada na Câmara dos Deputados do Distrito Federal, foi prestada uma homenagem à profissão, por meio dos conselhos regionais e do federal.

O encerramento das comemorações ocorreu com a inauguração da Galeria de Ex-Presidentes do CFBio que prestigiou todos os sete biólogos que estiveram no cargo, entre eles um biólogo da Regional 5 que esteve no cargo de 1987 à 1989, Pedro Ferrer. Ainda se aguarda, para este ano, o lançamento do livro que conta esses 30 anos de atuação. Um registro para ficar na história.

Pedro Ferrer agradece homenagem

Bióloga Berta Lange de Morretes

REGIONAL – No Nordeste, algumas ações também foram promovidas para marcar a data. Os conselheiros do CRBio-05 estiveram participando de simpósios, encontros e palestras. Na Paraíba, por exemplo, a conselheira Marisa Apolinário apresentou a palestra CRBio/Biólogo: 30 Anos de Regulamentação da Profissão. Em Alagoas, a conselheira Jane Lyra palestrou durante a Semana de Ciências Biológicas, realizada em Santana do Ipanema. Já em Pernambuco, a conselheira Eduarda Larrazabal abriu as comemorações do Dia do Biólogo, promovida pela Universidade Federal de Pernambuco, falando também sobre os 30 anos da profissão.





CONVÊNIO MEC

CFBio irá participar da autorização de cursos

Convênio com o MEC permite a colaboração de conselhos profissionais na aprovação de cursos de graduação

Os conselhos profissionais, incluindo o Sistema CFBio/CRBios, assinaram um convênio com a Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) para participar da equipe de avaliação de cursos de graduação. Na prática, isso significa que a partir de agora toda instituição que estiver sob análise da Sesu para conseguir autorização ou reconhecimento do curso de graduação em biologia, entre outros cursos, também passará pelo crivo do conselho profissional.

Para o Sistema CFBio/CRBios esse é um passo importante na direção da qualidade do ensino. "O MEC analisa mais a formação técnica do curso, a regularidade da instituição. Nós, enquanto conselho, iremos esclarecer sobre as implicações profissionais daquele currículo", explicou o presidente do CRBio-05, Roberto Feitosa. Segundo ele a ideia do convênio é ter uma visão educacional e profissional do curso. Para a secretária de educação superior, Maria Paula Dallari, a medida tem o objetivo de corresponsabilizar a sociedade civil no processo de melhoria da qualidade da educação. "Estamos superando uma cultura marcada por separação entre Estado e sociedade no que diz respeito a políticas públicas. Agora, a postura é de envolvimento", enfatizou.

A prática não é novidade. Já é realizada por alguns conselhos como o de odontologia, que fiscaliza inclusive o estágio supervisionado, que terá ainda mais reforço com a nova Lei do Estágio que irá ajudar na inserção no mercado de trabalho. Para Roberto Feitosa, a novidade veio em muito boa hora. "Já vinhamos realizando Encontro de Coordenadores com essa preocupação, de acompanhar o que está sendo feito e orientar os cursos para garantir uma formação de qualidade. Agora, com o convênio, esse trabalho ficará ainda mais fácil e gratificante. Afinal, estaremos criando meios de garantir ao aluno que ele está num curso de qualidade e que realmente tem inserção no mercado de trabalho", afirmou.

QUALIDADE — Entre as orientações oferecidas pelo Sistema CFBio/CRBios está a inclusão de uma disciplina sobre formação profissional, a exemplo do que acontece nos cursos ciências biológicas da Universidade Federal do Ceará e na Faculdade de Tecnologia e Ciência, na Bahia. A disciplina aborda temas como leis, código de ética, mercado de trabalho, elaboração de ART, orientação técnica do exercício, direitos e deveres do profissional. Questões práticas do cotidiano da profissão, mas que, em geral, não são contempladas em sala de aula.

Que venham os bons frutos

Diretoria do CRBio-05 fecha 2009 com balanço positivo e boas perspectivas para 2010

O ano de 2009 foi um ano bem agitado para os que fazem o Conselho Regional de Biologia da 5ª Região (CRBio-05) e cheio de novidades para os biólogos. Mudanças físicas e estruturais deram uma modernizada no CRBio-05 que ficou mais eficiente e mais rápido no exercer de suas atribuições. Infraestrutura, informatização, fiscalização, encontros, convênios e ações jurídicas foram alguns dos fatores que marcaram o calendário deste ano.

Entrar com o pé direito na nova sede no primeiro dia do ano foi como um presságio de bons ventos."A antiga sede, além de ter um acesso difícil para os biólogos, já não armazenava os nossos arquivos e nem comportava um aumento de equipe, algo já tão necessário para agilizar o conselho", relembra Leci Ferreira, funcionária mais antiga do CRBio-05.Agora, localizado em uma rua tranquila e de fácil acesso, a nova sede tem um amplo espaço para receber os biólogos, realizar reuniões, oferecer palestras e até abrigar novos funcionários.

Por falar neles, esse foi outro ganho de 2009, por meio de um concurso público da gestão anterior, o CRBio-05 contratou mais quatro profissionais e dois estagiários para fazer parte da equipe. Durante o ano eles passaram por treinamento em planejamento estratégico e já estão atuando e ajudando a melhorar o atendimento aos biólogos.

Dando continuidade ao processo de informatização dos serviços oferecidos pelo CRBio-05, desde abril foi disponibilizada a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) via web. O processo manual foi desativado. Agora, o biólogo pode emitir sua própria ART em poucos minutos, a qualquer hora, em qualquer lugar do país. O mesmo acontece com a Certidão de Acervo Técnico (CAT), disponibilizada eletronicamente em novembro. Um grande avanço rumo à desburocratização dos serviços.

Juridicamente, o CRBio-05 também alcançou grandes conquistas. A questão da atuação do biólogo na área de análises clínicas foi recorrente. Conselhos de outras profissões querendo proibir a atuação do biólogo, universidades impedidas de aceitar biólogos em curso de especialização e inclusão em editais de concurso foram algumas das variações do tema. Graças à assessoria jurídica do conselho, em muitas das questões já foi dado ganho de causa para os biólogos e outras parecem ir pelo mesmo caminho, mostrando a importância da atuação do CRBio-05 na fiscalização e garantia do exercício da profissão.

Essa mesma fiscalização também foi eficiente na regularização de muitos biólogos. Além de oferecer mais segurança aos profissionais e a sociedade, a fiscalização também ajudou a recuperar as contas do conselho. "O nosso índice de inadimplência

era muito alto. Para concluir a sede, projeto há muitos anos parado, tivemos de recorrer a um empréstimo junto ao Conselho Federal de Biologia. Já não havia mais como adiar. Não estávamos comportando nem os arquivos", lembra o vice-presidente do CRBio-05 e presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP), César Carqueija.

FORMAÇÃO – Mas um dos grandes destaques do ano foi o avanço em termos de garantia da boa formação profissional do

biólogo. O CRBio-05 participou, junto com as demais regionais, da primeira grande oficina de trabalho sobre formação e o mercado de trabalho. A oficina, realizada em março, em Brasília, discutiu as

áreas de atuação como forma de facilitar posteriormente a atualização dos cursos de ciências biológicas, assim como garantir, por meio de futuras resoluções, a inserção efetiva do biólogo no mercado de trabalho.

A oficina, baseada na nova legislação para os cursos de graduação do Brasil, produziu documentos importantes na orientação da formação profissional e grade curricular. "Essa é uma discussão muito importante, pois pode definir o rumo profissional dos futuros biólogos. Garantir a qualidade da formação é oferecer a sociedade confiança nos profissionais em atuação e segurança nos serviços que ele presta", afirma a conselheira e coordenadora da Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP),

Sem dúvida, foi um ano de amplo trabalho e que gera grandes expectativas para 2010. "No próximo ano, veremos os desdobramentos de algumas ações realizadas em 2009 como o convênio com o MEC. Estamos colhendo os frutos, mas sem nos esquecermos de continuar plantando sementes. E pelo visto, a safra vai ser boa", comenta otimista o presidente do CRBio-05, Roberto Feitosa.







Reunião plenária do CRBio-05



Nova sede

Ecologia Humana

Ecologia Humana trata do estudo científico das interações que os humanos, tanto como espécie biológica quanto como seres sociais, mantêm com o seu meio ambiente. A expressão emergiu pioneiramente na década de 1920 entre sociólogos da Escola de Chicago, inspirados nos conceitos ecológicos da época como o de sucessão ecológica, por eles tornado útil para uma compreensão espacial das cidades. Posteriormente, a expressão emergiu em outras disciplinas, a exemplo da geografia e da antropologia. Nesta, o conceito de ecossistema proposto por Tansley em 1935 (no âmbito da biologia) foi fundamental para o desenvolvimento da abordagem conhecida como antropología ecológica.

Atualmente há uma ativa Sociedade de Ecologia Humana com sede nos Estados Unidos e há mais de um periódico de relevo internacional com foco exclusivo, dentre eles Human Ecology, com vários artigos de pesquisadores brasileiros, inclusive nordestinos. A própria Sociedade de Ecologia do Brasil inclui a Ecologia Humana como uma das suas quatro áreas fundamentais. Internacionalmente a área está consolidada, sendo praticada por profissionais de várias formações, pois se trata de um campo multidisciplinar. Vale salientar que, no Brasil, há um predomínio marcante por parte dos biólogos.

Porém, uma das dificuldades em nosso país é a carência de cursos de pós-graduação específicos para dar uma sólida formação continuada aos biólogos que pretendam avançar no campo, uma vez que a nossa formação na graduação não é suficiente. Centros de excelência brasileiros, como a UFSCar e a UNICAMP formam ecólogos humanos em níveis de mestrado e doutorado, porém no âmbito mais amplo dos seus cursos de ecologia geral. A boa notícia é a aprovação recente, pela CAPES, de um curso de mestrado em ecologia humana na UNEB de Paulo Afonso



Para um biólogo que deseje praticar a ecologia humana dentro da ecologia, o conhecimento de certas áreas como economia ecológica, etnobiología, biología da conservação e sistemas socioecológicos são desejáveis. O ecólogo humano pode atuar em vários setores de interesse da ciência e da sociedade. Diversas universidades brasileiras vêm abrindo concurso para professores e pesquisadores específicos da área e tanto órgãos governamentais como ONGs vêm incluindo profissionais com esse perfil, tanto na ampliação dos seus quadros, quanto no âmbito de assessorias e consultorias.

Dentre as áreas de atuação, destacam-se: análise e resolução de conflitos socioambientais, avaliação de impacto ambiental, manejo de recursos, educação ambiental, conservação da biodiversidade, etnoconservação, saúde ambiental, estudos demográficos e epidemiológicos.

> Por José Geraldo W. Marques, doutor em ecologia e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA CRBio I 1.673/05-D

BALANÇO PATRIMONIAL Dejulho a setembro RS R\$ Ativo Disponibilidades Passivo circulante 6.652.83 Restos a pagar processados 3.549.97 Em bancos conta de movimento 15.805.17 Consignação 52.11 Em banco conta de Arrecadação 8.245.98 Entidades públicas credoras 17.398.47 21.000.55 Em Bancos Conta de Movimento - Bahia 0.00 Em Bancos Conta de Movimentação - Natal 0,00 Exigivel a Longo Prazo Entidades públicas credoras Em bancos Conta de Movimento - c/c 10396-9 965,07 0.00 Entidades autarquicas federais credoras 0.00 Em bancos Conta de Movimento - c/c 22769-2 0.00 0.00 Em bancos Conta de Aplicação Financeira 92.769,34 124.442.74 Passivo permanente Dívida fundada 0.00 Realizável a Longo Prazo 0,00 dívida fundada interna Diversos Responsáveis 0.00 0.00 8.403,55 Entidades públicas devedoras 0.00 Patrimônio Líquido Entidades autárquicas federais devedo 0.00 Saldo Patrimonial 8.403,55 324.773.11 Patrimônio (ativo real líquido) 180,696,09 505.469,20 174.623,46 219.000,00 Total do Passivo 393.623.46 526,469,75 0.00 Divida Ariva 0.00 Alexandre Arthur de Azevedo Aymar tábil do CRBIO-5

526.469,75

Total do Ativo

C n. PF-021514/O5

OB

NOVOS REGISTROS

É com prazer que damos as nossas sinceras boas vindas a vocês novos associados. A presença de vocês significa mais força e representatividade da nossa profissão na sociedade. Estamos felizes em recebe-los e desde já nos disponibilizamos para melhor apoiá-los e orientá-los no que for preciso dentro do exercício da profissão. Bem vindos! Equipe do CRBio-05.

Álvaro Guilherme Borba Junior Ángelo Marcio Menezes Dantas Junior Cynthia Diniz de Souza Ednaldo Gomes das Neves Filho Ivan Lopes Barbosa Neto Maria Patricia Pinto Santos Saulo Vercosa Nicácio Wellington da Conceição Sybalde

Adam Luis Minho Molinari Adriane Barth Adriano Braga dos Santos Alan Santos Silva Júnios Aline Cardoso Braga Ana Carina Silva Pereira Ana Clara Moura Neves Rebouças Andrea Karla Almeida dos Santos Andreza Brasileiro de Lima Ângelo Alerson Gomes de Sousa Bernadedth Sousa Rocha Simões Brenno do Nascimento Souza Breno Hamdan de Souza Bruna Ribas Russ Bruno Sousa Domingos Carla Patricia Pereira Alves Carlos Ernesto de Andrade Ramos Ciro Tavares Florence Claudia Ionara Pinho Oliveira Claudia Regina Freitag Claudio Luis Santos Sampaio Clóvis Farias Peixoto Junior Conceição de Oliveira Deodato Cristiane Almeida Nolasco Cristiano Meira Almeida Cristina Guimarães Santos Daniela Fiscina Couto Daniele Turganti Turati Débora Cristina Costa Paixão Deise Carolina Anunciação Souza Deivine Souza Almeida Dorinny Lisboa de Carvalho Edilane Costa Fontes Eduardo Tanos Barros Eliana Brandão Leite Emerson Mota da Silva Emilia Machado Sherlock Érica Gonçalves de Santana Érica Sá Santos Ferrand Erivaldo dos Santos Costa Fábio de Oliveira Fábio Gonçalves de Araújo Fabricio Lopes de Carvalho Felipe José Estrela Marinho Fernanda Barretto Souza Flávia Ferreira Lage Gabriela Maria Barros Felix Geisa Gomes Pereira Mota Geraldo José Argôlo Ferraro Gisele Angélica de Souza Louzada Idalina Davi de Oliveira llai Moradillo Mello Alves Inaide Paim Rocha Jacimara Albuquerque dos Santos Jânia Andrade Santos Jeanderson Pereira Souza Jerusca Rodrigues da Silva Souza José Roberto dos Santos Silva Juliana Fernandes Saraiva Juliana Lima Lázaro Iuliane Meira Leite

Karine Sande Barreto Kátia Aranha Leite Cabral Kátia Regina Benati Katiúcia Ticila de Souza Késsia Virginia dos Santos Lima Ketlyn Luize Fioravanti Leandro Ferraz da Mota Lícia da Paixão Araujo Lilian Santos Travessa Liliane Tavares Santos Lindiane Freire de Santana Lima Lucas Mendonça da Mota Luciana da Cunha Leite Luciano Pereira de Oliveira Luzinete Oliveira Sales Magno da Conceição Peneluc Manuella Palmeira Lavinscky Marcia Nogueira Melo da Rosa Maria José Rocha Ribeiro Marina Coelho Canabrava Marise Santos Viana da Guarda Marila Alves Matos Mávyla Santos Lima Meline Dal Posso Recchia Michaele de Souza Pessoa Mônica Arlinda Vasconcelos Ramos Morgânia Bezerra Machado Nouronha Ribeiro Lopes Osmário Pedreira Machado Júnios Pedro H. de Castro B. Cardoso Priscila de Almeida Oppermant Priscila de Santana Soares Priscila de Souza Carvalho Priscila Elias de Oliveira Pereira Rafael Burger Rainier Domiciano da S. Cezana Ramiro da C.B. Moradillo Mello Raquel Bezerra Amorim Rita de Cássia Vital Santos Sanches Romualdo Salustiano Costa Neto Rosa Luciana Medeiros Aranha Rosane Oliveira Barreto Sabrina Cordeiro Parente Sarah Peregrino Santos Silva Sheila Suarez Fontes Siane Campos de Souza Sintia Sacramento Cerque Sofia Aline Amaral Santos Stella Máris Moreira Lira Ferraz Talyta Borges Bezerra Tatiane Vianna Barduko Tays Alves Ferreira Thais Vargas de Carvalho Thaline Araújo dos Santos Thiago Filadelfo Miranda Thyana Tavares Carvalho Túlio Rego da Silva Vilma Ferreira Lessa. Viviam Leticia Campos Pessoa Wallace M. Barbosa São Mateus Wendell Vilas Boas Santos

Agda Ferreira da Silva Amanda Nunes Diógenes Anamaria Favero R. Betanho Antônio Jones Bezerra de Almeida Camila Gabriele Maia Dantas Camila Paula César Maia Cristiane Xerez Barroso Daniele Teixeira Costa Cardoso Danilo Saraiva Araújo Eduardo Luiz Voigt

Enio Tarsom Paiva Sombra Expedito Guanabara Junior Felipe Augusto Correia Monteiro Flavia Bezerra Lima Verde Flavia M.Vasconcelos do Prado Hugo Fernandes Ferreira Jand Venes Rolim Medeiros José Gerardo Ferreira Gomes Filho Juliana Petronillio Hernandes Lia de Carvalho Araújo Marcilio Rangel G. dos Santos Maria Angelina Cavalcante Maria Eliane Lopes Rafael Melo da Silva Rafaela Camargo Maia Rafaella de Melo Matos Barreto Rosana Aquino de Souza Samuel Cardozo Ribeiro Thiago da Ponte Sousa Rodrigues Valesca Paula Rocha

Adriana Campo Borba Adriana Soares de Carvalho Alexandre Santana Azevedo Ana Meiry Canela Nascimento Fábio A. Siqueira dos Santos Fúlvia R. Leite Costa Maranhão Gediel Pereira Alencar Geisa Beltrão dos Reis Viana George Moura Santos Givanildo Lopes Medina Isabela Castro de Neiva Moreira Ivanice Candido Lima Jailson Santos de Novais José Ivo Gonçalves Sousa Juliana M'Trindade Bezerra Lucimar Oliveira Moreira Marcos H. Rodrigues Carvalho Maria Alcione Chagas Xavier Maxwellem de J Costa Ferreira Nytia Nanda Silva Costa Odgley QuixabaVieira Raissa Neiva Martins

Adriano Marques dos Santos Ana Cecilia Guedes Pereira Falcão Ana Paloma Tavares de Araujo Anna Ludmilla da C. Pinto Nascimento Fagner Ribeiro Delfim Francisco Germano Leite Filho Gustavo Henrique Calazans Vieira Itamar Barbosa de Lima José Cesário de Almeida Joyce E. de Medeiros Fernandes Lidiane Soares de Medeiros Marcio Zamboni Harari Ricardo A. Soares de Pontes Ronaldo Justino de Araújo Júnior Tarsila Almeida Cavalcanti Tatianne Cardoso de Almeida Waldenia Kelly D. da Silva Almeida

Alessandra C. Oliveira C. Spinelli Alicia Maria Andrade Torres Jara Ana Isabel Barbosa Ramos Ana Janaina J. Martins de Lemos André Gustavo da Silva Andrea Shirley Xavier da Silva Andréia Maria Silva Lira

Ângelo Souto de Santana Antonio Cardoso da Silva Carla Manuela Pontes Ta

Claudio Santos da Costa Cristiane M°V. de Araújo de Castro Daniel Oliveira Jordão do Amaral Daniel P.Wanderley de Medeiros Danielle C. Neves Mendes de Oliveira Danielle Menor Vasconcelos

Andrew de Morais e Silva

David Holanda de Oliveira Diomedes Cordeiro de Siqueira Edjany Batista de Sá Cavalcanti Ednaldo Manoel da Silva Eliabe Moura da Silva Ericleison Cardoso Silva

Erika Cristina de Lima Soares Flávia da Veiga Teixeira Geane Ferreira Mendes Chaves Grayce Kelli Barbosa da Silva Javan Pires dos Santos Jefferson Endrio Salgado Alencar

Jorge Irapuan de Souza Barbosa Katiussia Michele de Lira Kyria Cilene de Andrade Bortoleti Marcilio Gomes Macena Marcio Gomes de Moura Maria Fabia Pereira Cabral

Maria José da Costa Maria Lucia da Silva Costa Marina Falcão de Souza Cartaxo Mario Anderson R. de Souza Santos

Marlene Batista Pereira Marly Cavalcanti de Melo Novaes Mateus Dantas de Paula Mércia Vitorino de Souza Michele Dalvina Correia da Silva

Michely Correia Diniz Mineo Nakazawa Mitza Morais Barbosa de Araújo

Morgana Cibele de Lima Oliveira Nélson Leal Alencar Nise de Fátima Coutinho Souto Patricia Mª Ximenes S.Vieira Pollyanna Buregio Frota Rafaelly Alves da Silva

Regina Mikaelly Gonçalves Bezerra Sandra Mª Ferreira Felix da Silva Sávio Mendonça Selma R. Bezerra Alves da Silva Sidney Soares Costa Taciane Cristina da Conceição

Tathiane Galdino dos Santos Terezinha de Fátima de Lima Thiago Alberto de Lima Morais Valdemar Correia Barbosa Neto

Alessandra Maria Braga Ribeiro Assuena Alvarenga Gomes Aurisländia Almondes Leal Catharina Teixeira Cortez Fabio Barros Britto

Verônica Santos Barbosa

José Nilson Vieira Luis José Duarte Franco Lusmarina Rodrigues da Silva Marcela de Carvalho Correia Niwalber Carmo Negreiros Rafael Melo S. de Serpa Brandão Rodrigo Fernandes Gurgel Sheila Milena Neves Araújo Soares Solranny Carla C.e Costa e Silva

Humbérila da Costa e Silva Melo

Adna Sandra Lucas Firmino Airton Araújo de Souza Junior Alexandra Rafaela da Silva Freire Antonio Maria Gurgel Junior Antonio Tiago Macena de Oliveira Aretha Brilhante Freitas Beatriz Meira Guedes Bruna de Souza Toffolo Bruna Soares Landeira Cintia Kelly Lopes da Costa Daniel César Barros Torres Eliezer Targino de Oliveira Júnior Emanuelly Bernardes de Oliveira Érica Longa Iglesias Expedito Lima de C. Segundo Fabiano Arcanjo Caldas Fabiola Patricia da Silva Rufino Felippe Dias Lucas Fernando C. Fernandes Gomes Gustavo Henrique C. de Castro Helvécio E. de Castro Martins Filho Ilania Kaline Oliveira da Rocha Isa Helena Araújo Iza Câmara dos Santos José Fortunato Pereira Filho júlia Dias Cardoso Neta Juliane Katyusse da Silva Avelino Layse Aranha Marinho Lipe Renato Dantas Mendes Lucila Carmem Monte Egito Luiz Sodrè Neto Marcos César Fernandes de O. França Maria Juciene da Silva Nascimento Maria Sara Maia de Queiroz Mikaelle Kaline Bezerra da Costa Mosheh de Souto Leal Mychelle F. da Silva Oliveira Pablo Bezerra Dávalos Paula Tatiana Gomes Potyra Borges Pinheiro Raquel da Silva Paula Richelly da Costa Dantas Rodrigo Cordeiro de Lyra Rosemary Dayse S. de Barros Sheylla dos Santos Silva Silenildo Rafael Lopes Silvana Silva da Costa Simone de Sena Tavares Sales Suzana Angélica Lima Gomes Theomara Ottoni B. dos Santos Thiago E. Bezerra da Costa Tonny Marques de Oliveira Junior Vagner Duarte Vera Lúcia Espinola

Anderson de Carvalho Silva Augusto Vasco M. Piloto Silva Cristiane Soares dos Santos Danielle R. Ribeiro Cavalcante Edwilson Dantas dos Santos Fabiana Cristina Pereira de Sena Fabiana Rodrigues Santos Tavares Gabriella Silveira M. Guimarães Higor César Menezes Calazans Joaquim C. de Jesus Lima Neto José Reginaldo Dias Junio uliana de Almeida Acioli Karine F. Faro Nascimento Prado Lucyana Santos de Mendonça Maiko dos Santos Correia Rita Acácia Araújo Barb Sandra Cecilia Santos Silva Silvia Leticia dos Santos

Expediente

É uma publicação do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região com distribuição para todo o Nordeste.

Ano XXVIII :: Nº 44 :: Out / Nov / Dez 2009

Endereço

R.Arquimedes de Oliveira, Nº 187, Bairro Santo Amaro, Recife/PE CEP 50050-510 Fone/Fax: (81) 3424.4523 E-mail: crbio5@crbio5.org.br Site:www.crbio5.org.br

Tiragem: 5 mil exemplares

Sugira, comente, mande sua noticia

Diretoria José Roberto Feitosa Silva Presidente

César Roberto Góes Carqueija Vice-Presidente

Bhaskara Canan

Maria Eduarda de Larrazabal

Comissão Editorial Jane Lyra da Fonseca João Luiz Nascimento

Magliones Lima Luciano Pamplona Mirella Chayene Clenio Melo

officio@officiocomunicacao.com.br

Realização Officio Comunicação www.officiocomunicacao.com.br officio@officiocomunicacao.com.br F-81 3031.1521

Daniella Michayene (DRT 2972/PE)

/ornalista

Imagens Arquivo CRBio-05

Projeto Gráfico e Diagramação Icono Design Fone: (81) 3077.8055 E-mail: contato@iconodesign.com.br